



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO  
CURSO BACHARELADO EM SEGURANÇAPÚBLICA

ALISVELTON DE SOUSA DE OLIVEIRA

**UMA ANÁLISE SOBRE A OPERACIONALIZAÇÃO DO POLICIAMENTO  
OSTENSIVO NO BAIRROSÃO BENTO: ESTUDO DE CASO EM SITUAÇÃO DE  
PROBLEMA URBANÍSTICO**

Boa Vista - RR

2021

ALISVELTON DE SOUSA DE OLIVEIRA

Artigo apresentado ao curso de Segurança Pública da Universidade Estadual de Roraima – UERR, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Segurança Pública.

**Orientador: Prof. M.sc. Wanderley Gurgel de Almeida.**

Boa Vista-RR

2021

**Copyright © 2021 by Alisvelton de Sousa de Oliveira**

Todos os direitos reservados. Está autorizada a reprodução total ou parcial deste trabalho, desde que seja informada a **fonte**.

Universidade Estadual de Roraima – UERR  
Coordenação do Sistema de Bibliotecas  
Multiteca Central  
Rua Sete de Setembro, 231 Bloco – F Bairro Canarinho  
CEP: 69.306-530 Boa Vista - RR  
Telefone: (95) 2121.0946  
E-mail: biblioteca@uerr.edu.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

|      |   |
|------|---|
| O48a | Oliveira, Alisvelton de Sousa.<br>Uma análise sobre a operacionalização do policiamento ostensivo no bairro São Bento: estudo de caso em situação de problema urbanístico / Alisvelton de Sousa de Oliveira. – Boa Vista (RR) : UERR, 2021.<br>26 f. : il. Color. ; PDF<br><br>Orientador: Prof. Me. Wanderley Gurgel de Almeida.<br><br>Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Estadual de Roraima (UERR), Curso Bacharelado em Segurança Pública.<br><br>1. Operacionalização Policial. 2. Problema Urbanístico. 3. Vulnerabilidade. I. Wanderley Gurgel de Almeida (orient.) II. Universidade Estadual de Roraima – UERR. III. Título.<br><br>UERR.Tcc.Gra.Seg.Púb.2021 CDD – 363.2 |
|------|---|

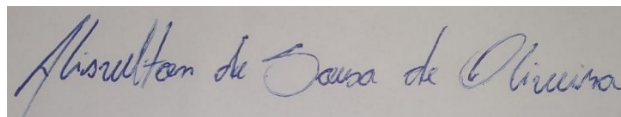
Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária  
Letícia Pacheco Silva – CRB 11/1135

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO  
CURSO DE BACHARELADO EM SEGURANÇA PÚBLICA

**TERMO DE AUTORIA**

Eu, ALISVELTON DE SOUSA DE OLIVEIRA, acadêmico regularmente matriculado no curso de Bacharelado em Segurança Pública, declaro para os devidos fins legais, que sou autor do artigo apresentado para defesa. Conforme determina a Lei 9.610/98, estou ciente quanto às penalidades do plágio, isentando a Universidade Estadual de Roraima e Orientador de quaisquer responsabilidades em caso de atos violação de direitos autorais.

Boa Vista/RR, 07 de julho de 2021.



---

ALISVELTON DE SOUSA DE OLIVEIRA

# Uma Análise sobre a Operacionalização do Policiamento Ostensivo no Bairro São Bento: Estudo de Caso em Situação de Problema Urbanístico

## An Analysis on the Operationalization of Ostensive Police in the São Bento Neighborhood: Case Study in Urban Problem Situation

Alisvelton de Sousa de Oliveira<sup>1</sup>

Wanderley Gurgel de Almeida <sup>2</sup>

**RESUMO:** Este artigo trata sobre as dificuldades e os problemas enfrentados pela Polícia Militar no exercício da sua função no bairro São Bento especificamente na comunidade Nova Vida em Boa Vista Roraima. Objetiva analisar a operacionalização do policiamento ostensivo no local que possui característica de processo de urbanização em situação precária e de assentamento informal. Sua importância reside em discutir sobre o problema que a urbanização pode configurar para o êxito das operações policiais conforme o grau de dificuldade no tráfego do efetivo para acesso aos locais. Este estudo foi feito de forma documental exploratório e consistiu na análise de documentos e obras publicadas por outros autores e dados fornecidos pelo Quartel do Comando Geral da Polícia Militar de Roraima, com o objetivo de expor as autoridades a falta de condições mínimas para combater o crime de forma segura. Em virtude do que foi visto no local pôde-se concluir que a maioria dos moradores de comunidade não tem seus direitos fundamentais, garantidos na Constituição federal.

**Palavras-chave:** Operacionalização Policial; Problema Urbanístico; Vulnerabilidade.

**ABSTRACT:** This article deals with the difficulties and problems faced by the military police in the exercise of their function in the São Bento neighborhood, specifically in the Nova Vida community in Boa Vista Roraima. It aims to analyze the operationalization of ostensive policing in the place that has a characteristic of urbanization process in precarious situation and informal settlement. Its importance lies in discussing the problem that urbanization can configure for the success of police operations according to the degree of difficulty in the traffic of personnel to access the sites. This study was carried out in an exploratory documentary manner and consisted of the analysis of documents and works published by other authors and data provided by the Headquarters of the General Command of the Military Police of Roraima, in order to expose the authorities to the lack of minimum conditions to fight crime in a safe way. Due to what was seen at the site, it was concluded that the majority of community residents do not have their fundamental rights, guaranteed in the Federal Constitution.

**Keywords:** Police operationalization; Urbanistic Problem; Vulnerability.

---

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Segurança Pública da Universidade Estadual de Roraima.

<sup>2</sup> Professor Licenciado em Ciências Sociais, especialista em Pesquisa Social e Mestre em Antropologia Social. Professor do Curso de Bacharel em Segurança Pública da UERR.

## 1. INTRODUÇÃO

As operações policiais nem sempre são bem-sucedidas. Há fatores que podem incidir direta e indiretamente como o tempo entre a chamada telefônica e o atendimento, a quantidade do efetivo disponível, a mal qualificação profissional deficiente, o poder bélico abaixo do oponente, estratégias, o baixo uso da inteligência na investigação e as condições físico-geográficas do percurso. É sobre este último aspecto de que se trata este artigo.

Que fatores físicos podem dificultar no êxito das operações policiais? Ruas estreitas, esburacadas e escuras, podem influenciar no insucesso dos objetivos? Em que grau isto configura pôr em risco de morte o efetivo envolvido na operação?

A metodologia aqui adotada consiste no estudo, compreensão e avaliação dos vários métodos disponíveis para a produção de uma pesquisa acadêmica, ou seja, é a utilização do conjunto de métodos usados com a finalidade de atingir o conhecimento, Prodanov e Freitas (2013).

Segundo Prodanov e Freita (2013, p. 13) “A Metodologia é a aplicação de procedimentos e técnicas que devem ser observados para construção do conhecimento, com o propósito de comprovar sua validade e utilidade nos diversos âmbitos da sociedade”.

A pesquisa foi feita de forma descritiva pois descreve de forma imparcial sobre a Operacionalização do Policiamento Ostensivo no Bairro São Bento: Estudo de Caso em Situação de Problema Urbanístico. apresentando e analisando como é executado o trabalho Polícial, em local de extrema dificuldade de transitar e se locomover.

Para Gil (2002, p. 42) “As pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis”.

O presente trabalho foi feito de forma documental exploratório, pois, consistiu na análise de documentos e obras publicadas por outros autores e dados fornecidos pelo (QCG) Quartel do Comando Geral da Polícia Militar de Roraima que discorrem a respeito das operações policiais em local com problema urbanístico.

Segundo o autor supracitado (2008, p. 51) “a pesquisa documental vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa”.

Para coleta de dados é utilizado o questionário constituído com uma série de perguntas. Conforme descreve Gil (2008, p. 121) questionário é uma “técnica de investigação composta por um conjunto de questões que são submetidas a pessoas com o propósito de obter informações”.

E um todo de um conjunto de elementos, ou seja, o universo abrange de forma geral um determinado elemento, já a amostra é um subconjunto do universo, isto é, uma pequena parte de determinado conjunto de elementos, Gil (2008). O universo definido para esta pesquisa foi a operacionalização policial ostensiva e investigativa no Bairro São Bento – Nova vida, como amostra será utilizado as do município de Boa Vista Roraima.

Mas, este artigo pretende responder às seguintes perguntas: Políticas públicas, planos e estratégias de Policiamento ostensivo, como ferramenta de gestão podem evitar para que futuramente esse local venha se tornar uma favela com cidadãos refém do crime organizado no município de Boa Vista, Roraima? A falta do uso dessas ferramentas é uma das causas de morte, aumento de violência no município de Boa Vista, Roraima? O índice de sobrevivência é maior em cidades que adotam esses tipos de medidas como ferramenta de gestão?

Faz-se importante porque A morte de muitos moradores de comunidade é causada pela troca de tiro entre Policiais e bandidos, também pelas adversidades e falta de infraestrutura. Por ocupar áreas impróprias e pela fragilidade dos barracos, esses são frequentemente atingidos por deslizamentos de terra, tempestades, incêndios, enchentes, entre outros.

No bairro São Bento – Nova vida precisa haver investimentos de recursos, planos de ações e estratégias para que um local comum não venha se tornar uma futura favela dominada pelo crime organizado.

Por fim, ao contribuir para a sobrevivência dessas pessoas, o Estado colaborará também para a sociedade de forma geral, evitando a morte de inocentes.

Tem como objetivo geral, identificar os problemas enfrentados para a execução do Policiamento ostensivo no bairro São Bento – Nova Vida, problemas que podem comprometer a vida de moradores, assim como a prática do crime e a facilidade fictícia que alguns acreditam em conseguir dinheiro ilegal.

A operacionalização e ferramenta estratégica de patrulhamento é indispensável para a sobrevivências dos moradores e que o elevado índice de mortalidade de adolescentes está atrelado a não utilização dessa ferramenta no combate ao crime.

Tem como objetivo específico analisar a operacionalização policial, os meios e as ferramentas utilizadas no bairro São Bento – Nova Vida, em Boa Vista-RR, apontar a importância da ação e patrulhamento policial em área de vulnerabilidade e compreender os elementos necessários e os planos de ações estratégicas da Polícia Militar no bairro em questão.

Problemas como esses podem ser resultado de padrões excludentes de processos de desenvolvimento, planejamento e gestão urbana. (Fernandes, 2011, p. 2) descreve que essa informalidade habitacional gera “altos custos para a população residente, incluindo a insegurança da posse, falta de serviços públicos, a discriminação por terceiros, perigos ambientais e para a saúde, e desigualdade de direitos civis”.

A invasão de terras urbanas no Brasil é característica em processo de urbanização. E trazem problemas complexos, como pretendemos mostrar nesta pesquisa, e não é, fundamentalmente, fruto da ação política e nem de movimentos sociais que pretendem confrontar a lei. Ela é estrutural e institucionalizada pelo mercado imobiliário excludente e pela ausência de políticas sociais.

No entanto, a dimensão e os fatos são dissimulados sob notável ardil ideológico. Nesta pesquisa iremos abordar sobre fatos relevantes a respeito da operacionalização Policial no bairro São Bento – Nova Vida, local que possui característica de processo de urbanização em situação precária e de assentamento informal. Assim, o presente estudo tem como objetivo, destacar os pontos críticos do local que há uma enorme dificuldade de circulação de veículos como também de apreender criminosos que encontram nessas áreas extrema facilidade de fuga.

Em seguida, o presente estudo irá abordar sobre Fundamentos da Polícia Militar, como base de estudo, os tipos de Policiamento, os problemas enfrentados para a execução da atividade Policial no local, características das ruas, mapeamento dos locais mais vulneráveis e análise e discursão dos dados coletados.



Esta pesquisa tem como marco a limitação de informações e os perigos enfrentados pelo pesquisador para a realização de coleta de dados, destaca-se o fato de alguns indivíduos presente na comunidade ao fazer perguntas como uma espécie de investigação para que fosse permitido a entrada no local, muitos moradores não quiseram dar entrevista e por ser uma área pouco explorada são poucas as informações disponíveis.

## **1. Fundamentos da Polícia Militar do Estado de Roraima**

Através da lei nº 6.270 de 26 de novembro de 1975, foi criada a Polícia Militar do Território Federal de Roraima, instituição baseada nos pilares da hierarquia e da disciplina militar, cuja missão atual, por força de dispositivo constitucional federal é a preservação da ordem pública, através do exercício da atividade de Policiamento ostensivo e preventivo. Em 11 de janeiro de 1977, a lei de criação da PMRR, foi regulamentada pelo Decreto-Lei nº 79.108, sendo então, efetivamente implantada a Polícia Militar do Estado de Roraima, (Polícia Militar de Roraima, 2015).

A Polícia Militar de Roraima, desde sua criação, vem exercendo papel fundamental na manutenção da ordem pública na cidade de Boa Vista. Ela busca, mediante a implantação de sucessivos planos de ação, salvaguardar vidas e proteger o patrimônio público e privado do Estado.

Sabendo que a falta ou a má gestão em relação ao patrulhamento policial em locais menos favorecidos podem trazer problemas extremos como resultado, locais onde a força criminal é maior que a Justiça, uma das causas do decesso dessas empresas, surge o seguinte questionamento. Como é efetivada a ação Polícia Militar em um local com extrema dificuldade de transitar e facilidade de fuga para os criminosos.

Políticas públicas, planos e estratégias de Policiamento ostensivo, como ferramenta de gestão podem evitar para que futuramente esse local venha se tornar uma favela com cidadãos refém do crime organizado no município de Boa Vista, Roraima?

A falta do uso dessas ferramentas é uma das causas de morte, aumento de violência no município de Boa Vista, Roraima?

O índice de sobrevivência é maior em cidades que adotam esses tipos de medidas como ferramenta de gestão?

A morte de muitos moradores de comunidade é causada pela troca de tiro entre Policiais e bandidos, também pelas adversidades e falta de infraestrutura. Por ocupar áreas impróprias e pela fragilidade dos barracos, esses são frequentemente atingidos por deslizamentos de terra, tempestades, incêndios, enchentes, entre outros.

No Bairro São Bento – Nova vida precisa haver investimentos de recursos, planos de ações e estratégias para que um local comum não venha se tornar uma futura favela dominada pelo crime organizado.

Identificar os problemas enfrentados para a execução do policiamento ostensivo no bairro São Bento – Nova Vida, problemas que podem comprometer a vida de moradores, assim como a prática do crime e a facilidade fictícia que alguns acreditam em conseguir dinheiro ilegal.

A operacionalização e ferramenta estratégica de patrulhamento é indispensável para a sobrevivências dos moradores e que o elevado índice de mortalidade de adolescentes está atrelado a não utilização dessa ferramenta no combate ao crime.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

No referencial teórico são explorados os elementos que fundamentam a teoria da pesquisa, bem como as definições dos conceitos empregados, Lakatos e Marconi (1992).

### **2.1 Tipos de Policiamento**

Organizações Policiais brasileiras não são diferentes das polícias de outros países, no que diz respeito à sua forma de atuação. São dominadas por um estilo de trabalho conhecido na literatura “orientada por incidentes”. Goldstein (1989).

#### **2.1.1 Policiamento Ostensivo**

A Constituição Federal de 1988 destaca quais os órgãos estão aptos a promover a segurança pública e detalha os tipos de atividades delegadas a cada um deles. Esses órgãos são as diferentes polícias no contexto brasileiro. São elas: Polícia Federal; Polícia Rodoviária Federal; Polícia Ferroviária federal; Polícia Civil; Polícia Militar e Bombeiros Militares. Muito embora cada um desses órgãos possua seu

próprio campo de ação; a atividade primordial baseia-se na preservação da ordem pública e a incolumidade das pessoas e do patrimônio. Porquanto o caput do art. 144 os estabelece como órgãos de promoção de segurança pública.

De acordo com a constituição, Policiamento ostensivo tem como função principal realizar a prevenção dos crimes, contravenções penais e de violações de normas administrativas em áreas específicas, como o trânsito, meio ambiente, poluição sonora entre outras. O Policiamento ostensivo se constitui em medidas preventivas e de segurança, para evitar o acontecimento de delitos e de violações denormas.

Jorge César de Assis (1998) ensina que “No campo da segurança pública propriamente dito, a Polícia Militar tem como exercício regular de sua atividade, o policiamento ostensivo fardado e a preservação da ordem pública. A competência para tal mister é decorrente da Constituição da República. Daí por que, seus integrantes, respeitado o grau hierárquico e as atribuições que lhe forem dadas, têm AUTORIDADE POLÍCIAL, correspondente a sua missão constitucional da ordem pública.”

A atividade policial de hoje, leva em consideração não só a intolerância a criminalidade, mas também preocupa – se com o caráter social que desempenha junto à população. O trabalho da polícia abrange toda a determinação legal imposta pela constituição e regimentos policiais, e, sobretudo a civilidade que o profissional deve ter, no senso de responsabilidade frente à sociedade, a qual espera do agente de segurança pública; a proteção quando um conflito se instala.

Segundo a ROCAM, (2019), – Rondas Ostensiva com o apoio de Motocicletas, Força Tática, 1º Batalhão, 2º Batalhão, ROTE, CANIL, BOPE etc.). É importante salientar que essas ocorrências partem, geralmente, de pessoas oriundas das camadas economicamente mais baixas da sociedade, quando uma autoridade ou pessoa bem estabelecida social e economicamente faz um tipo de infração ou crime, o policial dificilmente é autorizado a dar entrevistas e parte da imprensa evita da evidência ao fato ou o faz empregando um discurso imparcial.

Os símbolos de valor militar estão explícitos na farda do Policial militar e costumam impressionar a população, associando a imagens de filmes, onde aparecem muitos militares cheios de medalhas nas fardas, símbolos que ninguém conhece e muito menos sabe qual a serventia. Mas o que fica relacionado a isso é que o militar detentor de tais medalhas e símbolos são heróis de guerra, bravos guerreiros prontos a revolver quaisquer situações de risco, ou seja, são os mais preparados.

Esses símbolos variam de desenhos com asas a caveiras e relacionados a cursos concluídos. No meio Polícia Militar há valores diferenciais para os emblemas. Muitos símbolos não significam muita coisa, pois são vistos como de pouca expressão pelos Policiais. Porém, se o indivíduo não estiver treinando ou trabalhando naquilo que

foi formado pouco servirá para ele, por exemplo: se o motorista fez um curso de motorista operacional e ao terminar foi designado a trabalhar na administração, pouco ou nada será aproveitado naquele momento. Entretanto, os emblemas dos cursos especiais causam sempre uma distinção, ainda ele não esteja mais fazendo parte de algum grupo especial. Pois, todos policiais militares sabem que tal curso procedeu à coragem, determinação, condições psicológicas, investimento financeiro, preparação física além dos demais policiais.

Dependendo do setor de atuação do policial, existe um grau de periculosidade maior e menor e no interior destes grupos constroem-se intimidades culturais setorializadas dentro da intimidade cultural mais geral corporativa. De acordo com os profissionais entrevistados, os Policiais que trabalham no Primeiro Batalhão (região mais central da cidade de Boa Vista) procuram resolver as ocorrências de forma “mais humana” ou mais próxima da doutrina Polícia Militar, são considerados pelos Policiais do Segundo Batalhão (atuam na área mais periférica da cidade) como uma subcategoria de Policiais, pois além de atenderem na sua maioria ocorrências de trânsito demoram muito para resolvê-las, e ainda procuram chamar apoio de outras viaturas para resolução de problemas que poderiam ser resolvidos apenas por uma viatura. Logo, criam-se conceitos valorizando os Policiais do 2.º Batalhão como policiais de ótimas preformances.

### **2.1.2 Policiamento Preventivo**

A prevenção é uma atividade técnica, fundamentada em informações precisas, não necessariamente ostensiva, mas que a junção das duas formas de atuação produz resultados mais animadores; é pesquisa, é estratégia; é como se juntar o útil ao agradável. O preventivo é constante e trabalha numa área e/ou no campo por completo, mas que é conhecido pela população como um todo, que sabe da existência policial, da sua atuação e conhece seu produto; atua num tipo específico de violência ou de insegurança e alcança resultados em todo o campo da criminalidade.

Ele é objetivo, isto é, faz acontecer mesmo que não se faça presente, pois o cidadão conhece o seu grau de influência e o possível marginal ou o bandido sabe o quanto já se tornou alvo da polícia; é a sensação de tranquilidade que transmite e permeia; é uma atuação com alma; atua-se numa direção, produz reflexo no todo; é a notícia que se propaga conquistando cada cidadão; O preventivo quando atua num posto de serviço, torna-se notório no universo. Uma atitude preventiva é mais do que colocar um esquema de Policiais fardados na rua, DAMACENO (2013), que concorda com Beccaria: É melhor prevenir os crimes do que ter de puni-los. O meio mais seguro, mas ao mesmo tempo mais difícil de tornar os homens menos inclinados a praticar o

mal, é aperfeiçoar a educação, (BECCARIA, 2001).

A prevenção tem um preço e exige um trabalho regido por princípios técnicos, com táticas e estratégias adequadas para enfrentar a violência e estimular a segurança, Damasceno (2013).

### **3. ANÁLISE E DISCURSSÃO DOS DADOS**

#### **3.1 ASSENTAMENTO INFORMAL URBANO “NOVA VIDA”: Em situação de problema Urbanístico.**

Segundo ELIAS e SILVA (2012, p.2) O formato de desenvolvimento das cidades, em conjunto com as políticas de expansão urbana feitas pela separação dos cidadãos por conta bancária, fez aflorar áreas ocupadas irregularmente, todas criadas nas bordas das cidades. Enquanto resultado desse contexto surgiu o Bairro São Bento, formado da ocupação de 1.277 famílias de diversos lugares do país, muitas trazidas para Boa Vista pela possibilidade de uma vida melhor.

Segundo MORAIS (2017, p. 48). A dinâmica de ocupação geralmente é encabeçada por um líder que possui conhecimento prévio do local alvo do movimento, e por esta razão são checadas todas as possibilidades de uma futura legalização do núcleo ocupado, pois as ações calculadas minimamente viabilizam a garantia da posse da terra sob a égide das leis de uso do solo urbano.

Interpretar que a atual Política de Desenvolvimento Urbano não tem apresentado total aplicabilidade. Nota-se que a mercadoria habitação apresenta um preço que não depende de um fator específico, mas de uma série de atributos, tais como: localização, leis de mercado, vizinhança, e, sobretudo, dos investimentos em infraestrutura. Tem se visualizado no contexto brasileiro, é uma parcela da população da cidade usufruindo plenamente da infraestrutura urbana e outra parcela vivendo na ilegalidade, excluída e segregada, impossibilitada de usufruir do aparelhamentourbano, como ocorre com os moradores do Bairro São Bento.

A informalidade é atribuída a muitas causas, incluindo baixos níveis de renda, planejamento urbano impraticável, falta de terrenos com fornecimento de serviços de rede pública e habitações de cunho sociais, e um sistema jurídico deficiente. Ela gera custos muito altos para os residentes, incluindo a insegurança da posse, a falta de serviços públicos, a discriminação por terceiros, perigos ambientais e para a saúde, e desigualdade de direitos civis. A informalidade também gera altos custos para os governos locais quando estes realizam programas de melhoria, além de custos indiretos altos para tratar de outros impactos da informalidade, como problemas da saúde pública, violência e outros de cunho social (FERNANDES, 2011, p. 2).

A falta de prevenção ou o aprofundamento das situações de vulnerabilidade poderão originar situações de risco social decorrentes da exposição à violência, exploração, negligência, dentre outras violações de direitos emergentes ou já estabelecidas. A pobreza é um elemento de vulnerabilidade social que pode agravá-la e potencializar o risco.

No caso das necessidades habitacionais, está se falando de domicílios (em situação de déficit ou inadequação). No caso da precariedade, está se falando de assentamentos. Isso porque as políticas, programas ou projetos de intervenção, no segundo caso, são feitos sobre os assentamentos e não sobre unidades habitacionais tomadas isoladamente. Ou seja, nestes casos, considera-se que a situação de inadequação apresenta-se concentrada em trechos claramente definidos do território. Pode-se, portanto entender os assentamentos precários como aglomerações com delimitação mais ou menos precisa no tecido urbano, em geral, distintas do entorno quanto às suas características físicas e sociais; e com ocupação inequívoca e majoritária por população de baixa renda (BRASIL, 2009, p. 94).

### **3.1 Problemas Para Atividade Policial**

Segundo a Polícia Militar do Estado de Roraima (PMRR), em meados de 2008 foram realizadas diversas operações policiais para amenizar a violência na cidade de Boa Vista, principalmente, voltadas a tirar de circulação as armas brancas. O nome da ação da época foi batizado de “operação saturação”.

Foi deslocada uma equipe de policiais militares à uma rua movimentada que era passagem de muitos agricultores, pois praticamente naquele local começava a área rural da cidade. Époça em que o Bairro São Bento era reconhecido por “Brigadeiro” que alguns moradores diziam que tal nome era dado por acontecer Brigas entre “Galeras” que roubavam essas armas brancas para praticar crimes.

Segundo a Folha de Boa Vista publicada em 22 de janeiro de 2017. A Polícia conteve brigas de “galeras” na praça do Mirandinha, bairro Caçarí, São Bento e parte da zona oeste de Boa Vista, onde “meliantes utilizaram pedras no confronto entre galeras, até a chegada da Polícia”. Essas “galeras” que praticavam vandalismo, brigas, entre outros na época são chamados atualmente de facções criminosas, que atuam em locais estratégicos e de difícil acesso, parte desses criminosos migraram para a margens da cidade, inclusive no Bairro São Bento – Nova Vida onde a Polícia Militar não tem total controle do crime organizado por falta de vias e condições mínimas de infraestrutura para se fazer policiamento.

Segundo a Constituição Federal do Brasil de 1988, O Estado Democrático de Direito deve impor a existência de mecanismos de Controle Social como política pública de garantia dos direitos sociais, compreendendo-se o Estado como ente

representativo da coletividade para a busca do bem comum. Procura-se entender o processo que vai de sua formulação à avaliação dos resultados e como os movimentos populares podem dele participar, seja para tentar influir nas políticas já em vigor, seja para apresentar alternativas que possam atender aos interesses da maioria da população.

Políticas públicas” (Grifo do Autor) são diretrizes, princípios norteadores de ação do poder público; regras e procedimentos para as relações entre poder público e sociedade, mediações entre atores da sociedade e do Estado. São, nesse caso, políticas explicitadas, sistematizadas ou formuladas em documentos (leis, programas, linhas de financiamentos) que orientam ações que normalmente envolvem aplicações de recursos públicos. Nem sempre, há compatibilidade entre as intervenções e declarações de vontade e as ações desenvolvidas. Devem ser consideradas também as “não-ações”, as omissões, como formas de manifestação de políticas, pois representam opções e orientações dos que ocupam cargos (TEIXEIRA, 2001. p. 2).

Frente a este contexto considerando a necessidade de aprimoramento da gestão da segurança pública é flagrante a verificação da ineficácia na elaboração e implementação de estratégias organizacionais principalmente nos locais de invasão, onde os próprios cidadãos encontram dificuldades de acesso, facilitando o tráfico de drogas entre outros crimes.

### **3.2 Características das Ruas**

O bairro São Bento foi o primeiro local em Roraima a receber esse tipo de instrumento urbanístico para a adequação da apropriação do espaço (figura 9). O conjunto habitacional foi proposto e em 2008 já contava com mais 1200 famílias. As intervenções urbanísticas levaram a oficialização do bairro e aos poucos casas de alvenaria foram dando nova imagem à área, além da presença da infraestrutura básica, MORAIS (2017).

Figura1: Imagem de ruas sem pavimentação na comunidade Nova Vida.



Foto: Alisvelton Sousa, 2021.

Foto tirada em 10 de maio de 2021 onde mostra explicitamente a falta de pavimentação e as condições mínimas para se transitar no local, local esse que segundo os moradores há frequência de tráfico de drogas, roubos, furtos etc. por não ter viaturas da Polícia Militar no local.

**Figura 2: Imagem onde a Polícia Militar encontra dificuldades para acessar e efetuar seu trabalho por falta de pavimentação.**



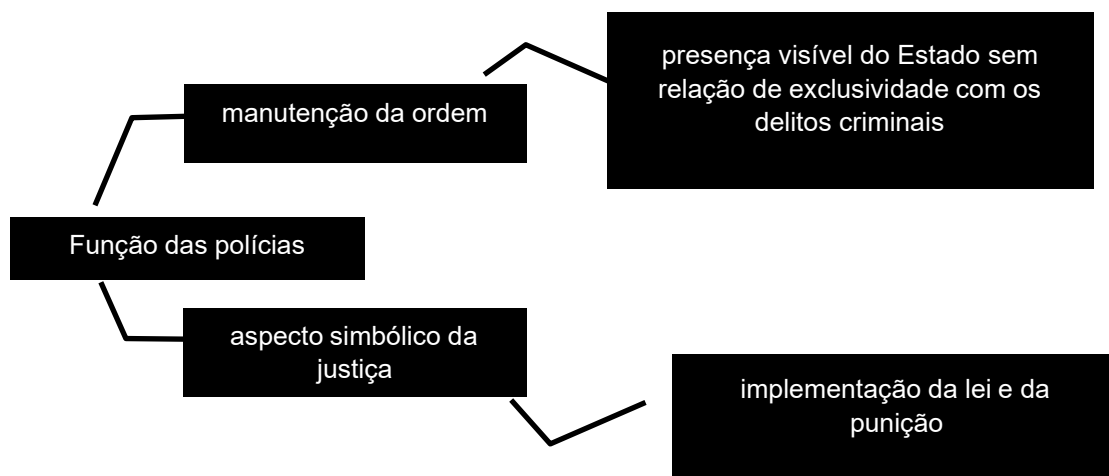
Fonte: Alisvelton de Sousa, 2021

Em análise a essas imagens e alguns pontos do bairro, podemos perceber diversas situações que prejudicam indivíduos moradores do local, como a falta de drenagem, esgotos, asfaltos, mas o que preocupa a maioria das pessoas é a criminalidade, que em alguns casos não pode ser combatida, por conta da dificuldade de circulação de veículos da Polícia Militar no local, dessa forma a ausência do Estado faz com que criminosos encontrem facilidades de atuar e usar moradores como refém do crime organizado.

Bittner Segundo Bittner (2003), a função das polícias envolve dois elementos fundamentais da segurança pública:



FIGURA 3: Função das polícias



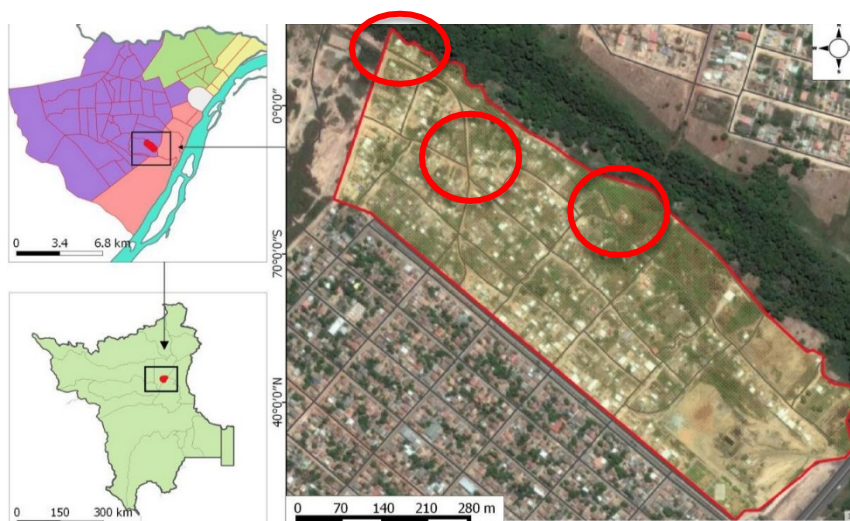
Adaptado de Bittner 2003

Se o Estado não previne para que esse local não se torne uma futura favela dominada pelo crime organizado, como já é realidade em muitas cidades brasileiras. Nesse sentido acarretaria o afastamento do que a constituição garante como Direitos Fundamentais. É melhor prevenir os crimes do que ter de puni-los; e todo legislador sábio deve procurar antes impedir o mal do que repará-lo, pois uma boa legislação não é senão a arte de proporcionar aos homens o maior bem-estar possível e preservá-los de todos os sofrimentos que se lhes possam causar, segundo o cálculo dos bens e dos males desta vida. (BECCARIA, 2001).

#### 4. MAPEAMENTO DE REGIÕES COM MAIOR DIFICULDADE DE ACESSO

Figura 2 logo abaixo mostra onde há uma enorme dificuldade de transitar principalmente de carro, e que segundo moradores são locais com maior frequência de tráfico de drogas, roubos e furtos principalmente à noite, por haver ausência de viaturas da Polícia Militar no local.

**Figura 4:** Mapa de localização do bairro São Bento.



Adaptado de Moraes, 2017

A imagem anterior mostra o mapeamento circulado, onde já foram encontradas pela Polícia Militar motos roubadas registro de furtos pelos moradores e tem como marco o tráfico de drogas.

**Figura 5:** Imagem onde já ocorreram crimes.



Fonte: Alisvelton de Sousa, 2021

A foto acima mostra o local exato onde já ocorreu roubos de celulares, tráfico de drogas e roubos domiciliares.

Na Figura pode-se perceber que no bairro em questão, não só a dificuldade de transitar é um problema, como também a falta de iluminação pública que é

improvisada pelos moradores, trazendo assim perigo extremo em determinados horários.

Em uma conversa com a Sargento Danielle Chaves Figueira, do (QCG) Quartel do Comando Geral da Polícia Militar de Roraima, a mesma pode confirmar que há pouco policiamento no local, a maioria é feito quando a população aciona através das formas de contato para que seja sanado algum tipo de problema, e que não é qualquer viatura que pode adentrar para realizar seu papel em combater o crime.

### Gráfico 1: Número de Ocorrência/Chamadas CIOPS 190 + ROPS - BOA VISTA - RR - 2019 X 2020.

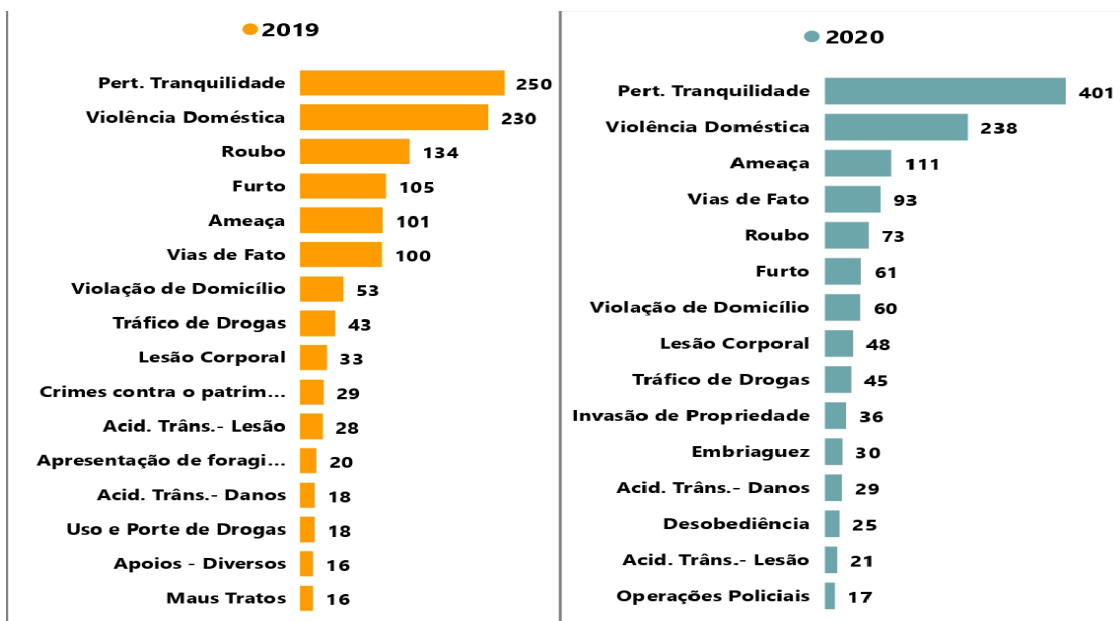
Gráfico 1- Número de Ocorrências/chamadas do Bairro São Bento – 2019 X 2020



Fonte: Quartel do Comando Geral da Polícia Militar do Estado de Roraima, Diretoria de Ensino e Pesquisa. 2021

O gráfico 1 mostra a quantidade de chamadas/ocorrências no ano de 2019 em relação ao ano de 2020, no qual pôde-se perceber um aumento de 2,3%.

### Gráfico 2 - 15+ NATUREZAS POR BAIRRO -2019 X 2020

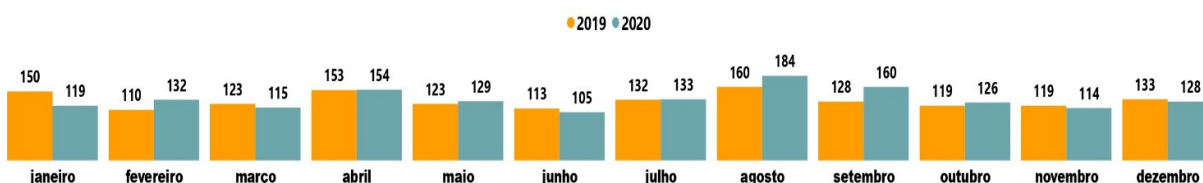


Fonte: Quartel do Comando Geral da Polícia Militar do Estado de Roraima, Diretoria de Ensino e Pesquisa. 2021

O gráfico 2 ilustra a quantidade de chamadas e a natureza de cada tipo de crime por bairro, onde a perturbação de tranquilidade e a violência doméstica são as que

mais cresceram em relação a 2019 e em relação aos outros tipos de crime.

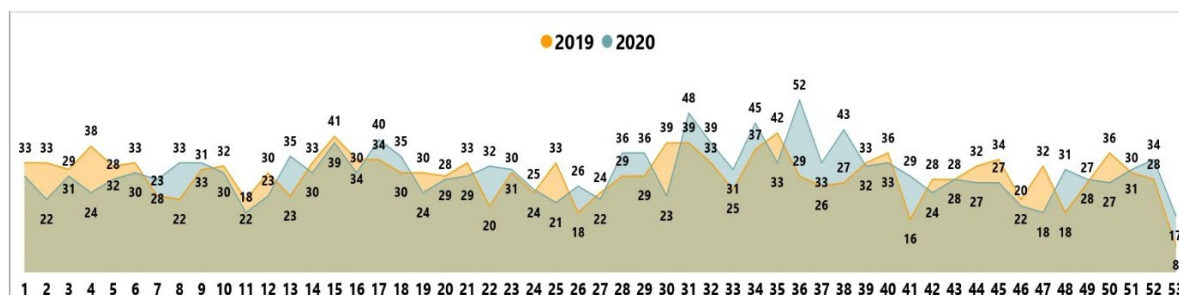
**Gráfico 3 - MÊS - 2019 X 2020**



Fonte: Quartel do Comando Geral da Polícia Militar do Estado de Roraima, Diretoria de Ensino e Pesquisa. 2021

O gráfico 4 mostra os números registros de ocorrências em período mensal onde tem um crescimento maior em 2020 em relação a 2019, pode-se observar que esses números crescem entre os meses de Agosto e Setembro em ambos os anos.

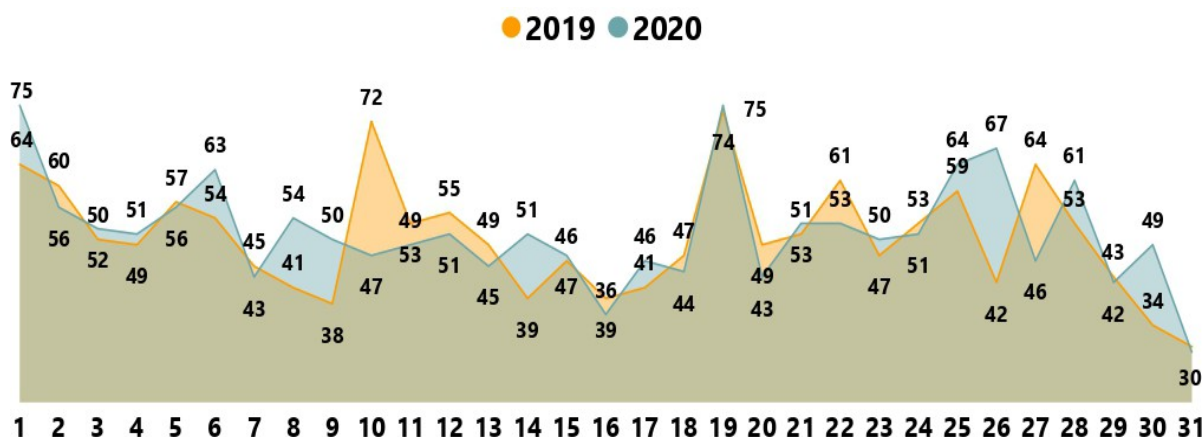
**Gráfico 4 - Nº SEMANA DO ANO - 2019 X 2020**



Fonte: Quartel do Comando Geral da Polícia Militar do Estado de Roraima, Diretoria de Ensino e Pesquisa. 2021

O gráfico 5 mostra as ocorrências registradas nas 53 semanas do ano, logo percebe-se que os números aumentam entre a semana 31 e 38, em ambos os anos

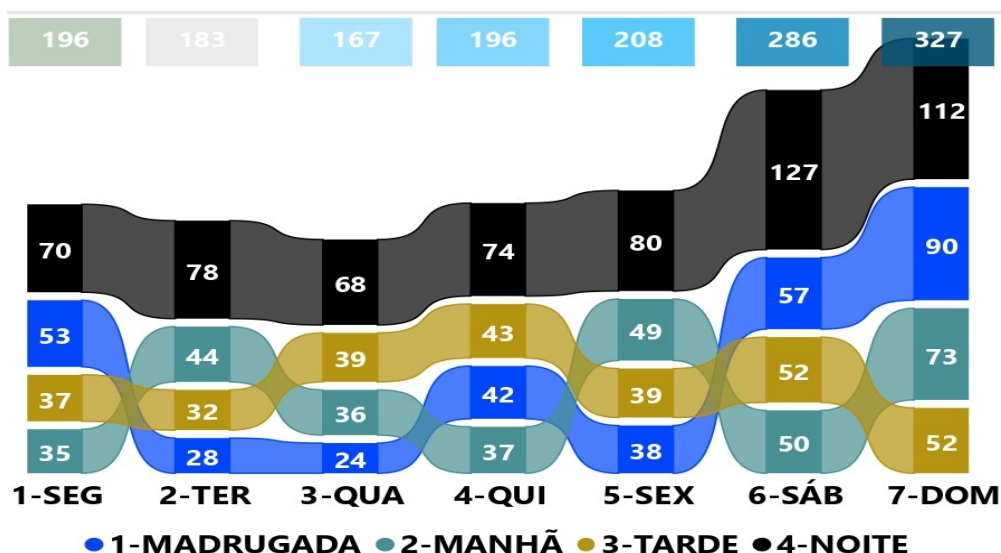
**Gráfico 5 - DIA DO MÊS ACUMULADO - 2019 X 2020**



Fonte: Quartel do Comando Geral da Polícia Militar do Estado de Roraima, Diretoria de Ensino e Pesquisa. 2021

O gráfico 5 mostra as ocorrências registradas em dias do mês acumulado onde o aumento maior nos dias 1,19 e 26 dos meses de ambos os anos.

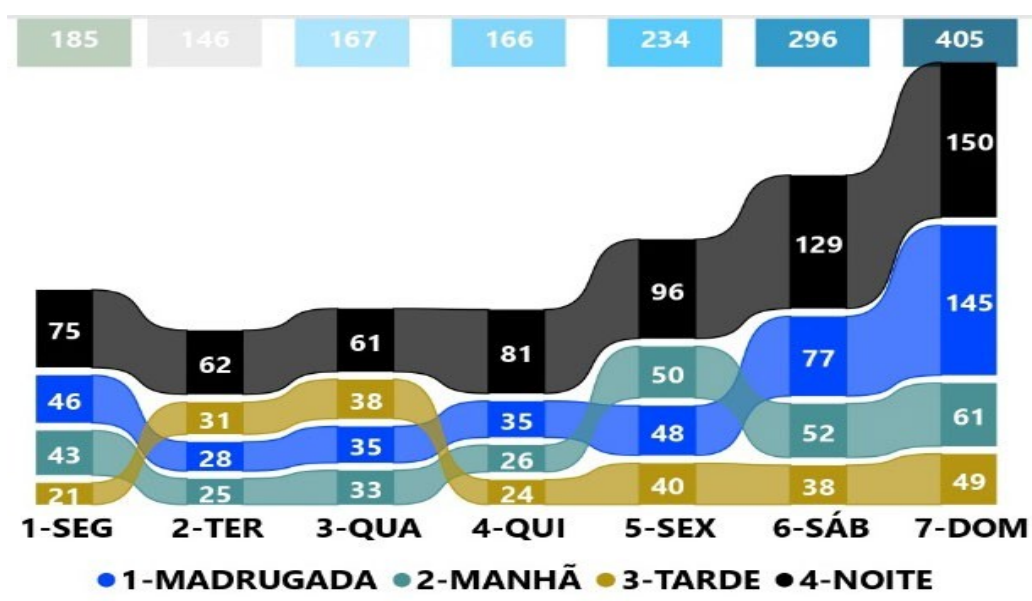
**Gráfico 6 - DIA SEMANA e TURNO - ANO 2019**



Fonte: Quartel do Comando Geral da Polícia Militar do Estado de Roraima, Diretoria de Ensino e Pesquisa. 2021

O gráfico 6 mostra as ocorrências registradas no ano de 2019 em dias e turnos da semana onde o aumento maior de ocorrências é nos finais de semanas e em turno noturno liderando em todos os dias.

**Gráfico 7 - DIA SEMANA e TURNO - ANO 2020**





Fonte: Quartel do Comando Geral da Polícia Militar do Estado de Roraima, Diretoria de Ensino e Pesquisa. 2021

O gráfico 7 mostra as ocorrências registradas no ano de 2020 em dias e turnos da semana onde o aumento maior de ocorrências é nos finais de semanas e em turno noturno liderando em todos os dias.

**Gráfico 8 - DIA SEMANA - 2019 X 2020**



Fonte: Quartel do Comando Geral da Polícia Militar do Estado de Roraima, Diretoria de Ensino e Pesquisa. 2021

O gráfico 7 mostra as ocorrências registradas no ano de 2019 X 2020 em dias da semana onde o aumento maior de ocorrências é nos finais de semanas do ano de 2020 em relação a 2019.

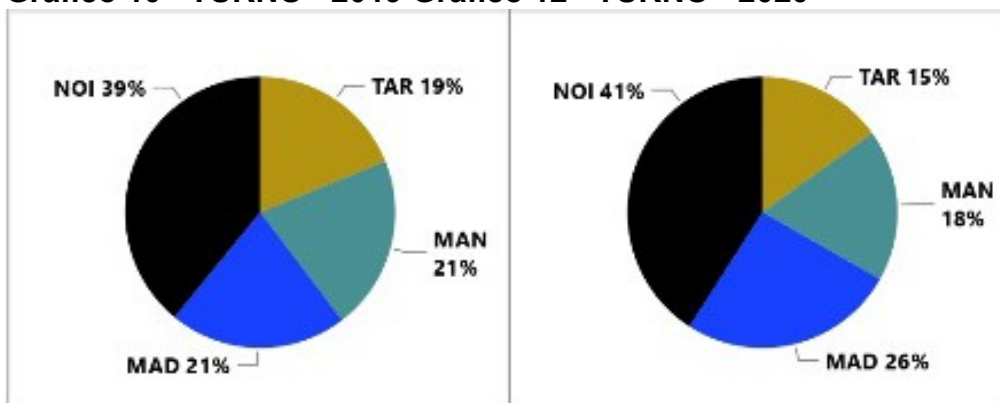
**Gráfico 9 - TURNO - 2019 X 2020**



Fonte: Quartel do Comando Geral da Polícia Militar do Estado de Roraima, Diretoria de Ensino e Pesquisa. 2021

O gráfico 9 mostra as ocorrências registradas em turnos no ano de 2019 X 2020 onde o aumento maior de ocorrências é na parte da noite em relação a todos os outros turnos em ambos os anos.

**Gráfico 10 - TURNO - 2019 Gráfico 12 - TURNO - 2020**

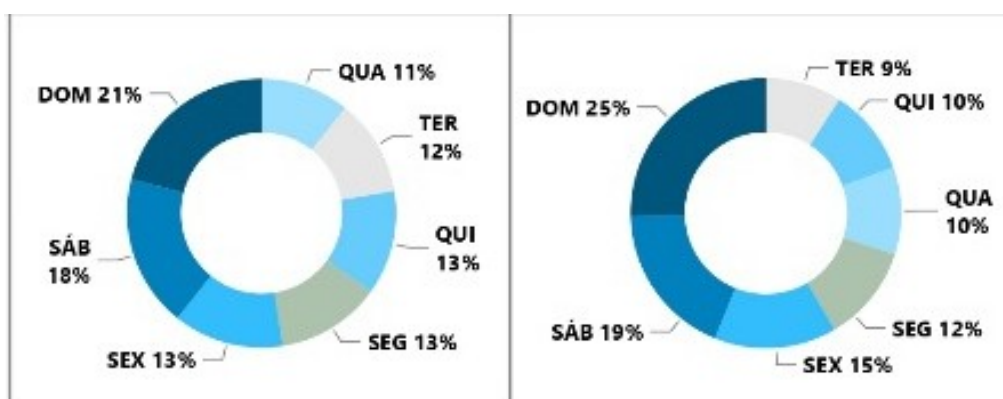


Fonte: Quartel do Comando Geral da Polícia Militar do Estado de Roraima, Diretoria de Ensino e Pesquisa. 2021

O gráfico 10 mostra as ocorrências registradas no ano de 2019 X 2020, percebe-se que a noite predomina em ambos os anos e em ambos os turnos, perdendo apenas para a madrugada onde os números também são bastante elevados.

**Gráfico 11 - SEMANA – 2019**

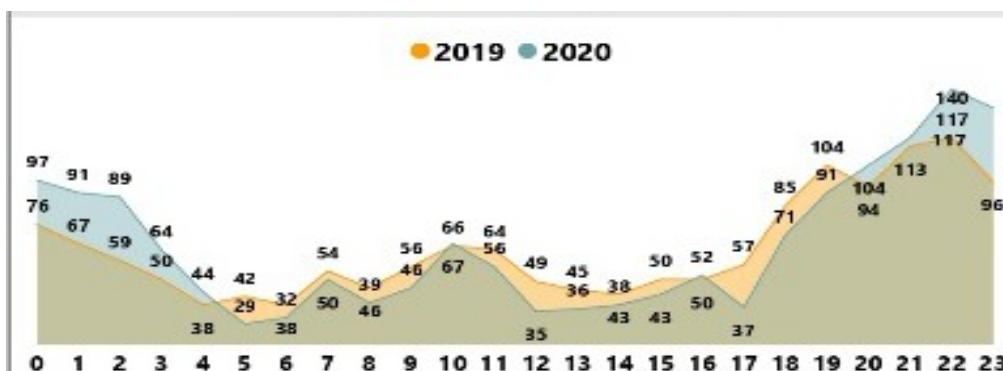
**Gráfico 12 - SEMANA - 2020**



Fonte: Quartel do Comando Geral da Polícia Militar do Estado de Roraima, Diretoria de Ensino e Pesquisa. 2021

O gráfico 11 e 12 mostra que nos sábados e domingos há maiores ocorrências registradas cerca de 39% somando os dois dias em 2019 perdendo apenas para a mesma dupla de dias da semana do ano de 2020 registradas 44% em relação aos demais dias.

**Gráfico 12 - HORA - 2019 X 2020**



Fonte: Quartel do Comando Geral da Polícia Militar do Estado de Roraima, Diretoria de Ensino e Pesquisa. 2021

Por fim o gráfico 12 mostra as ocorrências registradas nas horas do dia no ano de 2019 X 2020, percebe-se que a partir das 18:00 horas as altas nos registros de ocorrências predominam em ambos os anos.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do assunto abordado. Estamos diante do início de uma Favela em Boa Vista, Roraima?

De acordo com as Nações Unidas, por meio da UM-HABITAT, **favela** é o termo que designa áreas que abrigam habitações precárias, desprovidas de regularização e serviços públicos (água tratada, esgoto, escolas, posto de saúde, entre outros).

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (2011), cerca de um bilhão de pessoas vivem em favelas em todo o mundo. Elas são caracterizadas por abrigarem pessoas de baixa renda e com baixa qualidade de vida.

Esse tipo de habitação é resultado de vários fatores, entre eles: industrialização, mecanização do campo e crescimento vegetativo da população urbana.

Em virtude de tudo que foi abordado neste trabalho, em um Estado democrático de direitos devem ser cumpridos os Direitos fundamentais que estão atrelados a Constituição Federal de 1988. Como pôde ser visto alguns exemplos, não estão funcionando na prática em parte da sociedade, como situações claras abordadas nesta pesquisa. Entretanto, o intuito dessa pesquisa foi expor e alertar a todos de



forma clara, direta e objetiva, sobre os perigos à vida dos Policiais, trabalhadores, moradores, crianças e todos aqueles que de alguma forma vivencia esses tipos de situações.

Há diversos fatores que podem comprometer as operações policiais, como ruas sem condições mínimas de transitar, estreitas, esburacadas, escuras entre outros podem ser adversários a mais para o efetivo no qual está envolvido nas operações, pois muitos criminosos agem em pontos estratégicos ao confrontar com a polícia por estar em condições adversas, por muitas vezes não conhecer o local como os criminosos conhecem precisa haver a facilidade de se evadir se for o caso para tentar outra forma inteligente de combater o crime.

Nesse sentido, o planejamento urbano, ainda na etapa de projeto gráfico urbanístico, urge ser analisado por um profissional em Segurança Pública para avaliar as condições de trafegabilidade das vias primárias, secundárias e terciárias, a fim de evitar incongruências físicas e, assim, proporcionar diversos benefícios a quem o for habitar nos novos bairros de Boa Vista. Tal medida, associadas a outras de caráter social, tais como: incentivar os moradores a pensar sistematicamente no futuro, adotar ações para correção de atos ilícitos em praças e locais críticos, em caso de resultados insatisfatórios entre outras medidas que possam ser adotadas, dentro da lei de certa forma, pode contribuir para o êxito das operações policiais.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BECCARIA, Cesare. **Dos Delitos e Das Penas**. Ed. Ridendo Castigat Mores, p.67- 68, 2001.

BITTNER, Egon. **Aspectos do trabalho policial**. Trad. Ana Luísa Amêndola Pinheiro. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003.

BRASIL. Ministério das cidades. Secretaria Nacional de Habitação. **Curso à Distância: Planos Locais de Habitação de Interesse Social**. Brasília. 2009. 216 p.

DAMACENO, Manoel. **Polícia ostensiva e polícia preventiva**. Disponível em: <https://www.recantodasletras.com.br/artigos-de-sociedade/4470314>. Acesso em: 21 mai. 2021.

ELIAS, Luciene Santos, SILVA Laurinete Rodrigues. **A questão da moradia no bairro São Bento em Boa Vista/Roraima**, 2020.

FERNANDES, Edimilson. **Regularização de Assentamentos Informais na América Latina**. Copyright © 2011 do Lincoln Institute of Land Policy. Série: Policy Focus Report. Disponível em: <http://www.iabry.org.br/morarcarioca/wp-content/uploads/2012/12/3-Regularization-of-Informal-Settlements-Portuguese.pdf>.

- FOUCAULT, Michel. **Vigiar e Punir: Nascimento da Prisão**. 28. ed., Petrópolis-RJ: VOZES, 2021.
- FOUREAUX, rodrigo. **Autoridade Polícial, Polícia Militar e segurança pública**. Disponível
- The Criminal Justice System: Politics and Policies*. West/Wadsworth Publishing Company.Pp.85-103.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projeto de pesquisa**. 5, ed., São Paulo: Atlas, 2002.
- GOLDSTEIN, Joseph. 1998. **Police Discretion Not to Invoke the Ciminal Process: Lowvisibility Decisions in the Administration of justice**. In Cole, George F. e gertz, Marc
- GONÇALVES, Yara. **A Atividade Polícial e os Direitos Humanos**. Disponível em: <https://ambitojuridico.com.br/cadernos/direitos-humanos/a-atividade-Polícial-e-os-direitos-humanos>> Acesso em: 05 de maio.2021
- <https://rodrigofoureaux.jusbrasil.com.br/artigos/121942854/autoridade-Polícial- Polícial-militar-e-seguranca-publica>. Acesso em 21 mai. 2021.
- LAKATOS, Eva Maria, e MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos da metodologia científica**. 5. ed., São Paulo: Atlas, 2003.
- LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da metodologia científica**. 4. ed., São Paulo: Atlas, 1992.
- MORAIS, Roseane. **Assentamento informal “nova vida”**: uma marca impressa na paisagem urbana de Boa Vista – Roraima, 2017.
- PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial**: um enfoque em sistema de informação contábil. 7. ed., São Paulo: Atlas, 2010.
- PERCÍLIA, Eliene. **Favela**; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/brasil/favela.htm>. Acesso em 10 de maio de 2021.
- PM flagra 'galerosos' em confronto e apreende 3 adolescentes, em RR. G1. 09 jan. 2014**. Disponível em: <http://g1.globo.com/rr/roraima/noticia/2014/01/pm-flagra-galerosos-em-confronto-e-apreende-3-adolescentes-em-rr.html>. Acesso em: 21 mai. 2021.
- POLÍCIA MILITAR DE RORAIMA. **História da PMRR**. Disponível em: < <http://www.pm.rr.gov.br/index.php/a-corporacao/94-historia-da-pmrr>. > Acesso em: 01 de maio. 2021.
- PRODANOV, Cleber Cristiano e FREITAS, Ermani Cesar. **Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2.ed. Novo Hamburgo - RS: Feevale, 2013.
- ROCAM, **Programa Policiamento com Motocicletas – ROCAM**. Disponível em: <https://www.policiamilitar.sp.gov.br/institucional/policiamento-rocam>. Acesso em 21mai. 2021.
- TEIXEIRA, Políticas Públicas - **O Papel das Políticas Públicas no Desenvolvimento Local e na Transformação da Realidade**. Salvador: AATR-BA, 2002.
- Vozes, 2004.